

Editorial

Práticas Educativas com Crianças: múltiplas perspectivas

A educação das crianças aponta para múltiplas perspectivas. Por entendermos que há várias intenções manifestadas em diferentes ações pedagógicas, o objeto central deste volume são as práticas educativas de crianças produzidas na condição escolar e não escolar. Será o ensino somente a imagem que os adultos fazem da criança e a projeção desses para futuros adultos? Quais são os desafios para a educação e para escola?

Martinazzo apresenta uma reflexão sobre os desafios da escola em tempos de globalização. Discute sobre o conhecimento e o currículo no âmbito da escola, tendo como base a teoria da complexidade. Ainda refletindo sobre a função, compreensão, concepção da escola e da educação, Oliveira discorre sobre as realidades escolares, o trabalho docente e suas possibilidades de práticas emancipatórias a partir do cotidiano escolar. De maneira palpável, a autora se refere a exemplos do cotidiano escolar que, em tese, tem sido apontados como matéria prima para a organização do currículo escolar e da prática docente com crianças. No entanto, no dia-a-dia da escola, Oliveira argumenta que esta ainda é uma prática negada e que a ação dos professores não estabelece conexão inicial com a base das crianças o que, acredita a autora, vem reproduzindo índices de fracasso escolar preocupantes.

DiBello explica os fundamentos de um projeto voltado para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita por meio de interações entre os pais ou outros adultos responsáveis e as crianças no ambiente familiar. Evidencia a importância do mundo da leitura e escrita no ambiente coloquial e, principalmente familiar, como pressuposto básico para o processo de letramento e alfabetização, pois entende que estes processos iniciam no nascimento de uma criança. Este projeto é realizado em Miami, no Sul da Florida, com uma comunidade preponderantemente cubana.

Outra prática cultural e escolar que é analisada neste volume é acerca das características e especificidades dos brinquedos disponibilizados em alguns Centros de Educação Infantil de Curitiba (PR), pesquisa realizada por Palhamo e Garanhani. Para ampliar o leque de temáticas que envolvem o desenvolvimento infantil temos a pesquisa de Damázio que investigou o processo de formação de conceitos numéricos cotidianos de crianças da educação infantil na abordagem histórico cultural. Sua análise

encaminha o leitor para a compreensão de como as crianças se apropriam das significações do conceito de número, não para simplesmente identificar, mas para evidenciar os elementos contidos neste processo.

Como dissemos *a priori*, este volume não contempla apenas as práticas educativas produzidas na condição escolar. No contexto hospitalar, Delvan, Menezes, Geraldi e Albuquerque relatam uma experiência de estágio em Psicologia Clínica/Hospitalar de um programa de estimulação precoce de bebês e pequenas crianças. O referido estágio teve como objetivo propiciar uma interação maior com os familiares das crianças internadas e construir orientações, à equipe de saúde, voltadas aos aspectos emocionais presentes no quadro clínico dos bebês e das crianças pequenas.

A leitura é foco na seção “Reflexões Acadêmicas.” Turmina apresenta um texto que nos faz conhecer acerca das origens, usos e abusos da literatura de auto-ajuda. Por último, Witter traz a público a resenha do livro de Aguiar & Doria: **A escola e a Letra**, uma obra que convida o leitor a entender o processo de escrita dos clássicos da literatura brasileira como Machado de Assis, Clarice Lispector e João Ubaldo Ribeiro. Uma resenha que nos sugere a ler um livro que trata das muitas memórias escolares que perpassam a história de cada escritor.

E por falar em memória, gostaríamos de apresentar, nesta edição, o novo corpo editorial que se compromete a trazer a público, sob rigorosa apreciação, o conjunto de pesquisas que a esta revista são encaminhados. Durante esses oito anos de existência da Revista Contrapontos do Mestrado em Educação da UNIVALI, muitos foram os pesquisadores que contribuíram com seriedade para o seu êxito. Entre eles, precisamos citar um que em particular dedicou-se, de forma incontinenti, para que nossa revista atingisse a maturidade que hoje apresenta: Rogério Christofolletti. Apresentamos aqui, Rogério, nossa primeira edição sem sua cuidadosa supervisão. E para registrar nosso agradecimento, trazemos o *Poeminha do contra* do nosso querido Mário Quintana:

Todos estes que aí estão
Atravancando o meu caminho,
Eles passarão.
Eu passarinho!

A Comissão Editorial